

POLÍTICA EDUCATIVA

MUSEU DO CARRO ELÉCTRICO

2025

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. MISSÃO	4
2.1. MISSÃO DO MUSEU DO CARRO ELÉCTRICO	4
2.2. MISSÃO EDUCATIVA DO MUSEU DO CARRO ELÉCTRICO	4
3. POLÍTICA EDUCATIVA	5
3.1. PORQUÊ UMA POLÍTICA EDUCATIVA PARA O MUSEU DO CARRO ELÉCTRICO	5
3.2. PÚBLICOS	5
3.3. RECURSOS	7
3.4. OFERTA DISPONÍVEL EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO	9
3.5. OFERTA DISPONÍVEL TRANSVERSAL	11
3.6. PARCERIAS	12
4. CONCLUSÕES	12

1. INTRODUÇÃO

A prática educativa faz parte, desde a criação do Museu do Carro Elétrico (MCE), do seu quotidiano. A missão educativa do MCE é assumida por toda a equipa e extravasa o trabalho desenvolvido pelo serviço educativo: está presente na forma como se expõe, no cuidado posto na criação de textos acessíveis ou na preocupação em acolher todos os públicos.

Se a missão educativa é da responsabilidade de toda a equipa, o desenvolvimento de um projeto educativo, através de uma programação anual concreta, é da responsabilidade da equipa de educação, mediação e atendimento.

O Museu do Carro Elétrico é, na sua génese, um museu com preocupações educativas.

Porquê a necessidade de ter uma política educativa?

- Porque **providencia o contexto para a prática** de todos os dias. **Enquadra o que se faz, como se faz, porque se faz** e, dessa forma, cria o contexto para se tomarem decisões.
- Porque **orienta, ajuda a refletir e planear em equipa, cria um foco**; potencia que o museu tenha um programa mais centrado na educação;
- Porque é uma ferramenta que pode **aumentar a satisfação da equipa**, orientá-la no seu trabalho, incentivando a seguir um rumo;
- Porque **poupa tempo**, já que estabelece prioridades claras;
- Porque ajuda a captar novos visitantes e a atrair apoios para o museu e para as atividades e projetos educativos. Pode por isso melhorar a imagem do museu e **virá-lo cada vez mais para fora, para a cidade e para o mundo e, sempre, para as pessoas**.

2. MISSÃO

2.1. MISSÃO DO MUSEU DO CARRO ELÉCTRICO

O Museu do Carro Eléctrico assume como missão preservar, conservar e interpretar, em benefício do público, espécies e artefactos ilustrativos e representativos da história e desenvolvimento dos transportes públicos urbanos sobre carris da cidade do Porto.

2.2. MISSÃO EDUCATIVA DO MUSEU DO CARRO ELÉCTRICO

Alicerçada na Missão do Museu, a Missão Educativa do Museu do Carro Eléctrico é assumida por toda a sua equipa e colocada em prática de forma mais concreta pelo Departamento de Mediação, Educação e Acolhimento.

A Equipa do Museu do Carro Eléctrico assume como missão educativa desenvolver e implementar uma programação aberta a todos os públicos que, a partir das suas coleções reative memórias, conte histórias, estimule a criatividade e potencie o pensamento crítico e reflexivo sobre o passado, presente e futuro da mobilidade e da sustentabilidade na cidade do Porto e no mundo.

Acreditamos que o museu tem um papel educativo relevante para sensibilizar e convocar públicos para temas tão importantes como a sustentabilidade, a mobilidade, a responsabilidade pelo futuro do planeta e a valorização do património e das memórias. Assumimos que o ponto de partida para a educação no Museu do Carro Eléctrico são as pessoas, as coleções e o espaço entre ambas.

3. POLÍTICA EDUCATIVA

3.1. PORQUÊ UMA POLÍTICA EDUCATIVA NO MUSEU DO CARRO ELÉCTRICO?

Uma política educativa é um instrumento de gestão e, nesse sentido:

- Define objetivos;
- Cria o contexto para a tomada de decisões;
- Identifica prioridades e tarefas;
- Cria a oportunidade para a avaliação

A política educativa de qualquer museu reflete a política do museu como um todo e, nesse sentido, a política educativa do MCE enraíza-se naquelas que são as principais preocupações e prioridades do MCE.

Neste documento apontam-se intenções e identificam-se prioridades.

3.2. PÚBLICOS

O MCE tem, desde a sua criação, em 1992, um enfoque especial em dois grandes grupos em termos de públicos: turistas e grupos escolares.

Ao longo dos anos foi, no entanto, acolhendo os mais diversos públicos, tentando adaptar-se às necessidades e interesses de cada um:

- Visitante individual nacional e estrangeiro
- Grupos escolares | pré-escolar, escolar do 1º, 2º, 3º ciclos, secundário, universitário, profissional
- Grupos de amigos
- Famílias
- Grupos sénior | Universidade Sénior, Centros de Dia, Grupos de Reformados
- Turistas | Guias- intérpretes | Grupos organizados de turistas
- Especialistas
- Curiosos | Grupos interessados em atividades culturais
- Grupos com Necessidades Especiais
- Visitante individual com necessidades especiais
- Grupos da comunidade vizinha
- Professores | Jornalistas em exercício de funções
- Trabalhadores e ex-trabalhadores da STCP e suas famílias
- Profissionais de museus
- Escuteiros | Associações

Tendo em consideração as suas coleções, a relação com a cidade e a sua história, o MCE tem públicos-alvo prioritários, que procura receber de forma mais focada e personalizada.

ESCOLAS

O MCE tem uma forte tradição na programação para escolas. Além das visitas orientadas, destacam-se as visitas com teatro, programas de visitas com oficinas e com viagens de eléctrico. As coleções do museu potenciam a ligação ao programa curricular e a visita enquadra-se em várias temáticas, nomeadamente história, geografia, estudo do meio, arquitetura e literatura.

Além do potencial das coleções e do programa regular para escolas ser forte e consistente, o museu tem material de apoio disponível, nomeadamente um guia para visitas e um pack com orientações curriculares e sugestões de atividades para os professores usarem antes, durante e depois da visita com os seus alunos.

As escolas são, desde a sua criação, um público prioritário no MCE.

FAMÍLIAS

O trabalho com famílias no museu é recente. Atualmente tem-se desenvolvido mensalmente um programa especialmente pensado para famílias e há um forte investimento da equipa no trabalho para e com este público.

O MCE é um espaço de ativação de memórias com potencial para a partilha entre gerações. É na família que se solidificam aprendizagens, relações e hábitos culturais.

COMUNIDADE VIZINHA DO VALE DE MASSARELOS

O Vale de Massarelos, onde se situa o Museu, é um território rico e diverso, com habitações sociais, habitações de classe média e alta; universidades e escolas; uma zona profundamente rural e, em simultâneo, com fortes marcas industriais; grupos comunitários e grupos de investigadores; outras instituições culturais, mas também sociais e recreativas. Temos ainda uma população já com alguma idade que viveu toda a vida em contacto próximos com os eléctricos do museu, e pessoas que ainda hoje usam diariamente o eléctrico para ligar a cota baixa, onde vivem, à cota alta, o centro. Tratam-se de pessoas com um nome e um rosto, que conhecem os guarda freios pelo nome e com eles partilham histórias e cumplicidades.

A equipa do museu encara esta riqueza territorial como um enorme desafio ao nível de recolha de histórias e de criação de uma rede e comunidade de vizinhos.

PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

No passado a acessibilidade foi trabalhada pontualmente, em projetos concretos - um projeto anual para cegos e amblíope; outro para imigrantes dos países leste, por exemplo. Atualmente a estratégia do museu é assumir o compromisso com os grupos de necessidades especiais não tanto segmentado por tipologia de grupo, mas abrindo a porta a todos e ir caminhando em simultâneo na programação para cada um e no conhecimento de cada um, de forma iterativa.

Apesar do museu ter ao nível de edifício alguns constrangimentos em questões de acessibilidades, a equipa está empenhada em procurar através de uma programação continuada tornar-se acessível e acolhedor para todos, considerando diferentes tipologias de necessidades ao nível de: doença mental, mobilidade reduzida, cegos e amblíopes, surdos, pessoas excluídas da sociedade, como os sem abrigo, ou pessoas doentes, com impossibilidade de visitar o museu.

Atualmente o museu desenvolve um projeto que acolhe diversos grupos com necessidades especiais – SEGUNDAS D'ELÉTRICO - no sentido de programar para eles, mas também de os conhecer para melhor conseguir responder às suas necessidades e interesses. Este projeto inclui vindas ao museu de diversos grupos com necessidades especiais, mas também visitas às instituições e sessões de partilha.

O Museu passou a disponibilizar, desde 2024, audioguias em 8 línguas, incluindo a LGP, audioguia em linguagem simples e audiodescritivos. Passou também a ter acesso gratuito para pessoas com necessidades especiais

SÉNIORES

Os seniores têm memórias que são um verdadeiro património que o museu quer conhecer e cruzar com as coleções. Muitas pessoas que visitam o museu recordam vivências de quando os nossos elétricos circulavam diariamente na cidade e faziam parte do seu quotidiano. Trazem-nos histórias que nos ajudam a conhecer melhor as coleções e o contacto com as coleções ajuda a ativar a sua memória. Adicionar às visitas já por si motivadoras uma componente em termos oficiais e experimentais, com continuidade, é muito enriquecedor para o público sénior.

A vertente da história oral com seniores é também uma prioridade no museu. Em tempos desenvolveram-se projetos de história oral e em 2024 retomou-se essa vocação com o projeto “A STCP está sempre lá”.

A equipa do museu está comprometida em assumir uma programação continuada com seniores, assim como manter a missão de recolher testemunhos de história oral.

3.3. RECURSOS

Os recursos disponíveis influenciam as políticas e as decisões tomadas. Quando falamos de recursos, referimo-nos aos recursos humanos existentes, as coleções - recurso por excelência - o espaço, tempo, equipamentos disponíveis e, naturalmente, os recursos financeiros.

RECURSOS HUMANOS

A equipa do Museu do Carro Eléctrico é atualmente formada por 8 pessoas.

- 1 pessoa ocupa o cargo de direção;
- 5 pessoas integram o Departamento de Gestão e Coleções;
- 3 pessoas integram o Departamento de Educação, Mediação e Acolhimento.

O facto do Museu ter 3 pessoas em exclusivo no serviço educativo, num total de 9 trabalhadores é sinal da relevância dada a esta área de atuação do museu. Além dos recursos humanos que integram a equipa, o Museu acolhe estágios curriculares e profissionais, que reforçam a equipa nas suas várias áreas de atuação.

O Museu tem ainda uma bolsa de monitores à qual recorre para resposta a várias solicitações, em picos de atividade: orientação de visitas, visitas com teatro, guarda-freios, assistência de sala e atividades como os aniversários no museu, por exemplo.

Pontualmente e em especial nos dias em que o Museu organiza eventos transversais, como é o caso do Desfile de Eléctrico e do Dia Internacional dos Museus, toda a equipa do museu se envolve na programação educativa.

COLEÇÕES

O Museu dispõe de uma “coleção viva”: a maioria dos veículos ainda circulam pelo menos uma vez por ano, no dia do desfile, e o elétrico histórico circula diariamente na cidade. Isso faz com que a dinâmica do serviço educativo seja efetivamente muito especial pois promove a relação dos visitantes com a cidade e as pessoas, a partir dos veículos da coleção.

Os veículos da coleção atualmente não estão abertos aos visitantes, por questões relacionadas com a sua conservação, mas o facto de se sentir o cheiro, os barulhos, e de todos os veículos ainda circularem faz com que a relação com as coleções seja muito sensorial e potencie a memória.

O museu dispõe também de uma coleção de manuseamento que permite que o serviço educativo nas visitas e atividades recorra a objetos reais para demonstrações, jogos ou outras atividades.

ESPAÇO, TEMPO, EQUIPAMENTO

O Museu dispõe de um espaço polivalente, a mini nave, que é usado pela equipa de mediação e educação para toda a diversidade de atividades – oficinas, sessões de manuseamento, conversas, entre outras. Trata-se de um espaço que está no centro do museu e é transparente. Permite haver privacidade necessária para trabalhar com um grupo, mas está-se no centro do museu e visualiza-se a coleção enquanto se participa em atividades.

O próprio espaço do Museu é também usado para atividades, e pontualmente são colocadas mesas, bancos e outros equipamentos no contexto expositivo para desenvolvimento de algumas atividades.

Não há um espaço exclusivo para o serviço educativo no Museu, mas todo o museu é um espaço possível para o Serviço Educativo desenvolver atividades.

RECURSOS FINANCEIROS

O Plano de atividades anual, assim como o Orçamento do Museu, ambos incluem uma rubrica concreta destinada ao Serviço de Educação e Mediação e Acolhimento.

3.4. OFERTA DISPONÍVEL

O Departamento de Mediação, Educação e Acolhimento do MCE estrutura a sua programação regular em três eixos programáticos:

- Escolas e Grupos
- Famílias e Amigos
- Sem Portas

ESCOLAS E GRUPOS

As escolas e outros grupos, nomeadamente séniores ou grupos organizados de turistas, são um público que, ano após ano, procuram o Museu e criam consigo laços de cumplicidade. A programação para escolas e grupos procura dar resposta a essa relação já estabelecida e, oferecer alguma novidade para quem já nos conhece. A programação do MCE para escolas e grupos organiza-se por 4 modalidades:

- M1 - visita
- M2 – visita + atividade
- M3 – visita + viagem de Carro Elétrico
- M4 – visita + atividade + viagem carro elétrico

Além das quatro modalidades de visita, o Museu desenvolve com escolas várias atividades, dentro e fora de portas, em torno de temas específicos, nomeadamente para reforçar essa sua missão de incentivar o uso de transportes públicos e educar para a autonomia no uso dos transportes públicos.

FAMÍLIAS E AMIGOS

Muitos dos públicos que nos visitam fazem-no em contexto de atividade com a família ou amigos.

Nesse sentido, o Museu tem atualmente três ofertas para famílias e amigos:

Famílias Elétricas

Programa específico para famílias, que acontece mensalmente no Museu. Este programa pode ter 4 tipologias:

- T1 – visita
- T2 – visita + atividade
- T3 – visita + viagem Carro Elétrico
- T4 – visita + atividade + viagem carro elétrico

O programa Famílias Elétricas acontece uma vez por mês, ao sábado de manhã.

Visita Noturna

Programa mensal, de maio a setembro. Visitas com viagem de elétrico, que acontecem ao anoitecer e permitem que as famílias conheçam a magia do Museu e do elétrico, à noite.

Aniversários

O Museu organiza aniversários para crianças, dos 6 aos 12 anos.

SEM PORTAS

Sem Portas é o terceiro eixo programático do Serviço Educativo. Sonhamos vir a ser um Museu sem portas, para que todos possam entrar. Neste eixo cabem todas as ações e programas pensados para que o Museu efetivamente não tenha portas e possa acolher todos os públicos. Infelizmente ao nível de acessibilidades físicas, o Museu não é totalmente acessível. Há, no entanto, uma enorme vontade de toda a equipa de chegar a todos os públicos e a criação de um eixo específico com esta dimensão é prova disso.

Enquadram-se nesse eixo duas ações.

SEGUNDAS d'elétrico

Programa mensal iniciado em 2024, dirigido a todos os que por qualquer motivo tem necessidades especiais e que por esse fator se veem muitas vezes privados de acesso a instituições culturais.

Sendo o Museu um agente cultural da cidade, que faz parte da memória coletiva da mesma, acreditamos que ao abrir as nossas portas a instituições com necessidades especiais proporcionamos o acesso à cultura a todos os que nos visitam.

Com este programa procuramos aproximar-nos do que são as necessidades e interesses de cada grupo e aprendemos também a melhor responder a essas necessidades e interesses.

SEGUNDAS de Elétrico acontece uma vez por mês, de cada vez com um grupo muito diferente. Este programa parte de dois princípios: o primeiro, que só aprendemos a programar para e com estes grupos, programando – o caminho faz-se, fazendo. O segundo, de que temos tanto ou mais a aprender com eles do que eles conosco.

À Volta da Mesa

Programa que fecha o ciclo anual de SEGUNDAS d'Elétrico e prepara o ciclo seguinte. Trata-se de uma partilha de boas práticas, dificuldades, desejos, e formas de trabalhar, aberto aos agentes culturais da cidade. À volta da mesa, partilhamos o que foi um ano de SEGUNDAS d'Elétrico e dessa partilha surgem novas ideias para um novo ano.

3.5. OFERTA DISPONÍVEL

O Museu do Carro Elétrico desenvolve anualmente um conjunto de programas nos quais toda a equipa é envolvida. Esses programas ultrapassam as fronteiras de atuação do Serviço Educativo e, por isso, denominamos de Programação Transversal.

Apontamentos

Há datas especiais que se cruzam com o quotidiano do Museu. Nessas datas, mesmo que não tenhamos um programa especial, temos um apontamento que desperta a curiosidade do visitante para a data que se celebra. O objetivo dos apontamentos é celebrar datas importantes para o Museu e pôr os visitantes a pensar, desenvolvendo neles o pensamento crítico, em torno do que se celebra.

Dia Internacional dos Museus

Há mais de 10 anos que o Município do Porto assume o papel de congregar, articular e divulgar toda a programação da cidade no âmbito do Dia Internacional dos Museus e Noite Europeia dos Museus. As reuniões preparatórias dessas celebrações começam em meados de fevereiro e todos os museus da cidade são convidados a participar.

Tratando-se da Festa dos Museus, o MCE todos os anos se envolve na preparação e dinamização do programa do DIM.

Entrelinhas

ENTRELINHAS é um projeto dia especialmente dedicado à vizinhança. A equipa do MCE considera a comunidade do Vale de Massarelos um público especial e assume o compromisso de nos próximos anos trabalhar mais de perto com e para eles.

Observatório

OBSERVATÓRIO é um projeto comunitário e participativo que se começou a desenvolver no final de 2024 com a comunidade envolvente do Museu do Carro Elétrico, para criação de um Observatório de acompanhamento do nascimento e crescimento da nova ponte sobre o Rio Douro. Pretende-se envolver a comunidade em ações diversas de observação, registo, debate, reflexão, e questionamento em torno da nova ponte.

O projeto é promovido pelo Museu do Carro Elétrico, Associação de Moradores de Massarelos e Programa Habitar (inserido no Centro de Estudos em Arquitetura e Urbanismo, da FAUP).

Desfile

O Desfile do Carro Elétrico é uma atividade anual que congrega toda a equipa do Museu do Carro Elétrico. Acontece no primeiro sábado de maio e constitui a grande festa do elétrico. Praticamente todos os elétricos da coleção saem à rua e o Museu oferece uma forte programação no seu interior e no exterior, através do desfile.

Elétrico de Natal

O Museu do Carro Elétrico há vários anos que se associa à animação da cidade na época de Natal com um elétrico decorado, a circular no serviço público. Na edição de 2023 esta iniciativa teve a novidade de o elétrico ser pintado pela comunidade escolar da EB1 do Bom Sucesso. Em 2024 o elétrico será pintado com os utentes dos Albergues do Porto, no seguimento do trabalho desenvolvido ao longo do ano com esta instituição, no âmbito das SEGUNDAS d'Elétrico. Em 2025 pretende-se trabalhar em moldes semelhantes, com um outro grupo com o qual venhamos a trabalhar noas segundas d'elétrico.

3.6. PARCERIAS

No Museu do Carro Elétrico privilegiam-se as parcerias com todas as entidades que tenham a educação no centro da sua missão e ação, seja Museus, Instituições culturais, educativas ou de âmbito social. Com os parceiros vamos tecendo redes de trabalho mas também de cumplicidade e amizade. A política educativa do museu tem nas parcerias um dos seus mais fortes pilares.

3.6. CONCLUSÕES

Este documento apresenta a missão e política educativa do Museu do Carro Elétrico, que depois se operacionaliza, cada ano, no seu plano de atividades.

O documento começou a ser criado em 2024 envolvendo toda a equipa na sua construção e ficou finalizado em 2025. É um documento que se pretende que seja revisto a cada 3 a 5 anos.